

Das sucursals, da regional e do serviço local

O presidente do PDS, senador José Sarney, confirmou ontem em Brasilia que começará a visitar todos os Estados, a partir de terça-feira, atendenda y orientação do presidente Figueiredo para "identificar divergências partidárias, necessidade de composições e qual a situação do PDS em face da eleição

estadual". Sarney começará pelo Acre, na terça-feira, e só não visitará o Pará onde a crise do PDS está sendo resolvida dire-

tamente pelo presidente da República.

O senador mostrava-se otimista,
ontem, quanto à vitalidade dos partidos e sua presença na vida pública: "Os
partidos vão funcionar, efetivamente,
atravás de seus forãos, como executi-

através de seus órgãos, como executivas, diretórios, acompanhando e influindo nos fatos políticos, ocupando espaços que ora estão com entidades não partidárias".

Quanto à missão do PDS, Sarney afirmou: "Como homens de governo, temos de assumir uma posição que não pode ser meramente político-eleitoral e, sim, de estadistas, assumindo e encarendo posses responsabilidades na ho-

sim, de estadistas, assumindo e encarando nossas responsabilidades na hora presente. Nossa missão é mais diffell, fácil é a da oposição, que se limita a reivindicar sem compromissos com a execução e com a realidade".

CRISE NO PARÁ